

Dirigente da APP-Sindicato denuncia militarização e extrema direita durante discurso em evento mundial sobre educação

10º Congresso Mundial da Internacional da Educação discute valorização dos profissionais da educação, defesa da democracia, privatização da educação pública e outras pautas

Mais de 1.200 sindicalistas da educação de mais de 150 países estão reunidos desde o início desta semana em Buenos Aires, Argentina, debatendo a defesa da educação pública de qualidade, dos direitos dos educadores e da democracia. As discussões acontecem no 10º Congresso Mundial da Internacional da Educação.

A secretária de Assuntos Jurídicos da APP-Sindicato e vice-presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Marlei Fernandes, participa do evento. Ao usar a tribuna no dia 1º de agosto, a dirigente chamou a atenção da plenária para o avanço de grupos extremistas e destacou que esse movimento tem utilizado a internet para alcançar crianças, adolescentes e jovens com suas ideias antidemocráticas.

“Estamos vivenciando os procedimentos da extrema-direita. Há muito tempo estamos na luta contra esse movimento, que é financiado por think-tanks, grandes empresas mundiais. A extrema direita traz aos nossos países essa configuração e recursos, principalmente através das redes sociais e domínios em nossas comunidades, atingindo também nossas crianças, jovens e adolescentes”, disse.

Marlei concluiu seu discurso fazendo a denúncia dos ataques orquestrados por políticos da extrema direita que atuam no Brasil contra a educação pública e contra a gestão democrática das escolas, como a implantação de escolas militarizadas instituídas no Paraná pela gestão do governador Ratinho Jr. (PSD).

“Não há escola pública democrática sem que haja democracia em nossos países. Portanto, lutamos de muitas formas e também contra o fenômeno das escolas militarizadas no Brasil, onde militares vêm assumindo as nossas escolas. Não podemos permitir”, afirmou.

A presidenta da APP, Walkiria Olegário Mazeto, e o secretário executivo de Assuntos Municipais da APP, Antônio Marcos Rodrigues Gonçalves, também estiveram participando do Congresso representando a educação pública paranaense.

Defesa da democracia

O 10º Congresso Mundial da Internacional da Educação terminou no dia 2 de agosto.

Divulgação da Internacional da Educação



Dirigente da APP-Sindicato denuncia militarização e extrema direita durante discurso no 10º Congresso Mundial da Internacional da Educação, com o tema “Crescendo nossos sindicatos, elevando nossas profissões, defendendo a democracia”. O evento discute estratégias globais em defesa da valorização dos profissionais da educação, da democracia, contra a privatização da educação pública e outras pautas.

O evento teve como tema “Crescendo nossos sindicatos, elevando nossas profissões, defendendo a democracia”.

As discussões e decisões guiarão o trabalho da Internacional da Educação (IE) nos próximos anos. Os delegados do Congresso também vão eleger o próximo presidente e os membros do conselho executivo da organização.

Segundo a CNTE, além da organização sindical, o encontro pauta a valorização dos profissionais da educação, a defesa da democracia, a luta contra a privatização da educação pública e a crise climática.

Em editorial, a confederação destacou a relevância das discussões e lembrou que esses temas estarão em debate durante reunião com ministros da Educação dos países do G-20, em outubro deste ano, em Fortaleza (CE).

Ataques à educação pública no Paraná

São parte de uma movimentação global que tenta impor um falso consenso de que a iniciativa privada é melhor na gestão das escolas, o que possibilitaria a empresas se apropriarem de recursos públicos. A denúncia foi feita pela antropóloga Gabriela Bonilla, em palestra no 14º Congresso Estadual da APP.

A plataforma da educação, imposta pelo governo Ratinho Jr, é parte da estratégia de esvaziamento das escolas, assim como a educação híbrida, que desarticula encontros presenciais ao impor um novo perfil de professores e uma nova gestão do tempo dos estudantes.

Lei do Novo Ensino Médio excluiu itinerários formativos dos processos seletivos para ingresso no ensino superior

A edição do Diário Oficial da União do dia 1º de agosto publica a lei do Novo Ensino Médio, sancionada com veto parcial pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que excluiu a determinação de que os processos seletivos para ingresso no ensino superior incluíssem conteúdos dos itinerários formativos.

Com esse veto, nas provas do vestibular e do Enem, serão cobradas apenas as disciplinas da formação geral básica, como já acontece. Para o governo, a inclusão dos temas dos itinerários “poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior.”

Outro trecho vetado estabelecia que a mudança nos processos seletivos para o ensino superior valeria a partir de 2027. O governo considerou a “perda de objeto” do parágrafo, considerando o primeiro trecho rejeitado.

A principal mudança no Novo Ensino Médio é na distribuição da carga horária total. A nova lei mantém as 3 mil horas, mas determina uma nova divisão, com aumento do período destinado à formação geral básica.

Leia a matperia completa no site da APP: www.appsindicato.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL

A presidenta da APP-Sindicato convoca os membros do Conselho Estadual da Entidade para reunião extraordinária, a ser realizada por plataforma virtual*, no dia 09 de agosto de 2024, às 17h30min, para tratar da seguinte pauta:

1. Regimento das Casas dos/as Trabalhadores/as em Educação (Artigo 121 do Estatuto);
2. Regimento das Colônias de Praia da APP-Sindicato - Temporada 2024/2025 (Artigo 123 do Estatuto);
3. Informes da pauta da categoria;
4. Calendário de lutas e mobilizações;
5. 30 de agosto - Dia de Luta e Luto da Educação;
6. Outros Assuntos.

* O endereço eletrônico de acesso à reunião será enviado aos/às conselheiros/as eleitos/as no ano de 2023 e inscritos/as pelos Núcleos Sindicais.

Walkiria Olegário Mazeto
Presidenta da APP-Sindicato